

HOMENAGEM AO PADRE GRUNER

Excerto de uma alocução proferida por Miriam Gruner na nossa Conferência de 22 a 24 de Setembro de 2015, *Só o Papa pode salvar Washington*.

por Miriam Gruner

Agradeço a todos por terem vindo a esta Conferência. É a primeira Conferência que o “The Fatima Center” realiza após o falecimento do meu Tio, o Padre Nicholas Gruner. Ele punha todo o seu entusiasmo na realização desta Conferência em Washington, pelo facto de estar aqui o Santo Padre, e sentimo-nos muito satisfeitos por poder cumprir o seu desejo. Ainda nos é muito difícil de acreditar que já passaram quase cinco meses desde o seu falecimento.

Bem sei que muitos de nós acreditamos que o Padre já deve estar no Céu. Há poucos anos, assisti eu à Missa de um funeral em que o Padre nos disse que não precisávamos de rezar pela alma do falecido, mas que deveríamos rezar a ela, porque tinha a certeza de que ela estava já no Céu. Quando mencionei isso ao Padre Gruner, ele respondeu vivamente, dizendo que, quando ele morresse, queria que eu fizesse todo o possível para que ninguém dissesse tais coisas a seu respeito. Disse-me ele: “Vê se rezam por mim e se oferecem muitas Missas por minha alma.

Estou profundamente comovida pelas muitas orações, Terços, Missas e sacrifícios que muitos de vós, e outras pessoas mais, têm oferecido pelo Padre. Foram tantos que nem sei exatamente quantos teriam sido. Penso que ele estará muito contente. Sei também que ele queria que eu lhes agradecesse, e pedisse a caridade de continuarem com as orações por sua alma.



O Padre Gruner tocou as vidas de muitas pessoas, mas só na altura da sua morte é que eu tive consciência de como esse número de pessoas era grande e de quão profundamente ele tinha influenciado as suas vidas.

Na vigília pelo Padre em Buffalo, encontrei uma senhora que viajara até ali com o filho, de autocarro, num total de 15 horas da Cidade de Nova York – apenas para estar ali na vigília duas horas. O “The Fatima Center”

recebeu centenas de cartas: algumas de pessoas que conheceram o Padre Gruner durante décadas e outras daqueles que nunca o tinham conhecido, mas que, com todo o carinho, teriam querido conhecê-lo pessoalmente. O tema comum que estava presente em muitos dos testemunhos que ouvi e li, era que o Padre tinha transformado a vida dessas pessoas, fortalecendo-lhes a Fé em Nosso Senhor Jesus Cristo e na Sua Santa Igreja Católica, e imprimindo nelas a necessidade urgente de se cumprir a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima.

Ao mesmo tempo que ouvia e lia tais testemunhos, ia tentando discernir quanto tempo deveria eu dedicar ao “The Fatima Center”. Devo confessar que entrou no meu espírito um certo sentimento de receio e desânimo. Afinal de contas, o Padre faleceu e ninguém pode substituí-lo. Além disso, se me entregasse mais ao trabalho de Nossa Senhora, seria provável que atraísse mais sobre mim a atenção do demónio – coisa que eu certamente não queria nem precisava. Fui tentada, portanto, a não me envolver.

Mas depois pensei que, se não me envolvesse tanto quanto mo permitissem os meus deveres de esposa e de mãe, estaria a desonrar tudo aquilo que o Padre, tão duramente trabalhara para atingir, tudo aquilo por que dera a sua vida. O Padre frequentemente nos recordava que, por muito más que as coisas viessem a ser, nós temos a promessa de Nossa Senhora de Fátima de que o Seu Imaculado Coração triunfará e temos a garantia das Sagradas Escrituras de que Nossa Senhora esmagará a cabeça do demónio e por isso não há nada a recear. E eu fiquei fortalecida por todas as mensagens de apoio que o “The Fatima Center” recebera. Escreveu alguém que o falecimento do Padre Gruner “nos deixa com uma profunda determinação e estímulo para continuarmos em frente, mais ativos que nunca, com o trabalho [de proclamar a Mensagem]”.

Reunimo-nos aqui em Washington num momento de profunda crise mundial. A guerra na Síria e na Ucrânia, uma crise de refugiados e imigrantes ilegais, uma dívida nacional americana de 19 mil biliões de dólares, uma Rússia e uma China agressivas, o flagelo do ISIS, a colheita satânica, pelo “Planned Parenthood”, de pedaços de corpos de fetos humanos, o tribunal mais importante na terra a decidir a favor das uniões homossexuais, e uma cultura cada vez mais endurecida e anticristã – todos estes temas disputam um lugar nas manchetes. Além disso, eu sei que não estou sozinha neste sentimento de que tudo isso é apenas o início, de que a situação vai certamente piorar, de que algo de mau acontecerá.

Além da crise no Mundo, há uma grave crise na Igreja. A Irmã Lúcia de Fátima disse que a última batalha entre Nosso Senhor e Satanás se desencadeará acerca do Matrimónio e da Família. É ominoso que o Sínodo do próximo mês no Vaticano ameace a prática e o ensino católicos sobre o Matrimónio e a Família.

Na Quinta-Feira [24 de Setembro], o Santo Padre falará a uma sessão plenária do Congresso. Na sua alocução, o Papa provavelmente tocará em alguns dos temas que

preocupam o povo americano e o mundo inteiro. Poderá mesmo propor certas ideias para abordar estas questões. O Padre Gruner queria que aqui estivéssemos esta semana, porque nós bem sabemos que só há uma solução adequada. Sabemos que só Maria Santíssima nos pode valer. Sabemos que a crise no Mundo e na Igreja foi longe demais para ter uma solução meramente humana. Sabemos que a única coisa que irá contra a maré do demónio e dos seus sequazes é a Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria.

Durante os próximos três dias proclamaremos essa mensagem aqui nesta sala. Assim queiramos todos nós aproveitar das muitas graças das Missas que aqui se celebrarão e formar muitos propósitos e inspirações devido às alocações que proferirão os nossos excelentes oradores. E, quando a Conferência terminar e voltarmos para casa, para as nossas comunidades e paróquias, que continuemos a lutar pela recitação do Terço quotidiano, por levarmos a cabo os nossos deveres o melhor que pudermos segundo as nossas capacidades e o nosso estado de vida, por cumprirmos a devoção dos Cinco Primeiros Sábados – primeiro por nós próprios e depois pelos outros – e por oferecermos constantemente orações e sacrifícios em prol dos nossos entes queridos, do Santo Padre, da Igreja e do mundo inteiro.

O Padre Gruner já não está aqui para nos guiar. Mas ensinou-nos as verdades cruciais que precisamos de saber para salvarmos a nossa alma e a do nosso próximo. Em termos humanos, não temos outra escolha – somos poucos em número e são esmagadoras as forças das trevas contra nós armadas. No entanto, porque temos ao nosso lado Nossa Senhora e Seu Divino Filho, a nossa vitória final será infalível. Que todos nós, unidos, continuemos o trabalho do Padre Gruner até que se leve a cabo a adequada Consagração da Rússia, da qual advirá o Triunfo do Imaculado Coração de Maria.

-Obrigada pelo vosso apoio e orações, e que Deus nos abençoe a todos!